



GABINETE DO PREFEITO

Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

LEI Nº 6.473, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2017

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR JAMIL PASCOAL
PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGUI.

Projeto de Lei nº 210/2017, de autoria do Vereador Benedito Dafé Gonçalves Filho.

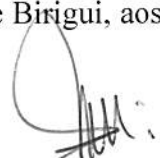
Eu, **CRISTIANO SALMEIRÃO**, Prefeito Municipal de
Birigui, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que me são conferidas por Lei,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu
sanciono a seguinte Lei:

ART. 1º. Passa a denominar-se RUA JAMIL PASCOAL a
via pública sem denominação oficial, identificada com rua “Projetada 13” e localizada
no Residencial Quinta da Mata, no cadastro municipal de logradouros.

ART. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua
publicação.

Prefeitura Municipal de Birigui, aos vinte de novembro de
dois mil e dezessete.


CRISTIANO SALMEIRÃO
Prefeito Municipal


MILTON LOT JUNIOR
Secretário de Obras

Publicada na Secretaria de Expediente e Comunicações
Administrativas da Prefeitura Municipal de Birigui, na data supra, por afixação no local
de costume.


ELISABETE GRASSI CRUZ
Secretária de Expediente e Comunicações
Administrativas



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;
Senhores Vereadores:

Jamil Pascoal nasceu em 05/09/1938 em Araçatuba, filho de Joao Pascoal e Santina Suart Pascoal, filho mais velho de uma família de nove filhos, Mudou-se para Birigui em 1955 indo residir no bairro do Boato (zona rural). Apesar de nascer em Araçatuba era biriguiense de coração, no bairro do Boato trabalhou na lavoura ajudando sustentar seus oito irmãos mais novos.

Foi no bairro do Boato que conheceu sua futura esposa, quando tinha 21 anos se casou com Adelina Aparecida Gomes Pascoal, trabalhou na zona rural até completar 23 anos e se mudou com sua esposa para cidade de Birigui em 1961.

Trabalhou em algumas empresas na cidade como Biferco, Anderson Cleiton, com um detalhe "era bom de bola" jogava no time da empresa, devido a sua falta de escolaridade não conseguiu ser promovido na empresa que trabalhou, Jamil nunca se conformou com a situação financeira e a falta de oportunidade, trabalhou também como servente de pedreiro, trabalhou na construção da Igreja Nossa Senhora de Fatima de quem era devoto. Os problemas financeiros se agravaram quando sua esposa engravidou, foi uma gravidez difícil.

A família residia em casa alugada, mudando se constantemente de endereço. Em um desses endereços que a família residiu um dos vizinhos sobrevivia vendendo pipocas, o Sr. Jamil observando o trabalho do vizinho se interessou pelo negócio e com incentivo do vizinho confeccionou o seu primeiro carrinho de pipocas. Nesse período Jamil tinha apenas 28 anos de idade, por ser muito novo tinha medo do julgamento das pessoas, mais a necessidade falava mais alto, pois tinha de sustentar sua esposa e filha pequena, fez com que ele inicia se no trabalho, nunca mais parou.

Com ajuda de sua esposa Sr. Jamil conseguiu sustentar sua família e com muito sacrifício adquiriam um terreno onde construiu uma casa de apenas dois cômodos, conseguindo assim não pagar mais aluguel, a casa não possuía energia elétrica e agua encanada mais a felicidade era muito para o casal de ter sua casa própria. A vida de Sr. Jamil e esposa sempre foi difícil, ele era um visionário tinha como prioridade em sua vida o bem estar de sua família. A prioridade era que sua filha única estudasse e frequentasse uma faculdade sempre a incentivando estudar.

Com as vendas de pipoca Sr. Jamil e sua esposa Adelina Aparecida custearam os estudos de sua única filha Marisa Pascoal Bevilacqua, que aos 12 anos de idade foi matriculada em conservatório musical da cidade onde estudou violão, piano e flauta, com as vendas de pipoca custearam também os



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

estudos de sua filha na faculdade de Serviço Social de Lins e a mesma se tornou uma profissional com nível superior graças as pipocas vendidas pelo casal. Jamil amava muito seu neto também, João Lucas Pascoal Bevilacqua e seu genro João Bevilacqua.

Sr. Jamil era muito querido pelas crianças, que compravam suas pipocas, bexigas e balas. Ele adorava crianças.

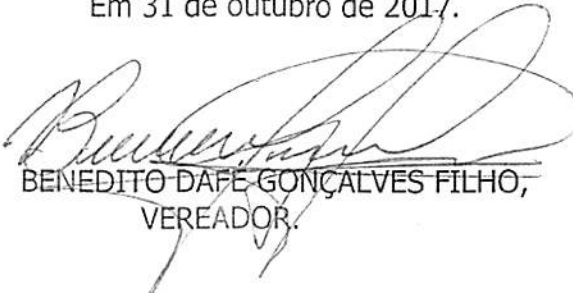
Sr. Jamil também incentivou seu irmão e o ajudou a confeccionar seu primeiro carrinho de pipoca.

Quando completou 40 anos de trabalho e dedicação foi homenageado pela Câmara Municipal de Birigüi, ficou extremamente feliz e honrado. Sr. Jamil trabalhou em vários locais de nossa cidade como praça Dr. Gama, escolas Stello Machado Loureiro, Regina Valarine Vieira antiga COTEBI, Gení Leite da Silva, quermesses, festas e Shows da cidade e no estádio Pedro Marin Berbel "Pedrao" nos jogos dos BEC.

Sr. Jamil trabalhou durante 45 anos de sua vida como vendedor de pipocas muitas gerações o conheceram e depois levaram seus filhos na praça para comerem suas deliciosas pipocas. E o que dizer no molho para comer com as pipocas, sabor "inigualável". Sr. Jamil só parou com suas atividades devido a sua saúde debilitada. O dia que vendeu seu carrinho de pipocas chorou muito, pois nunca aceitou deixar de ser o Sr. "Jamil pipoqueiro".

Câmara Municipal de Birigüi.

Em 31 de outubro de 2017.


BENEDITO DAFE GONÇALVES FILHO,
VEREADOR.